

ARAUCÁRIA: REALIDADE E PERSPECTIVAS PARA A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

-

“Mecanismos de proibição como forma de extinção”

Prof. Doádi A. Brena

FÓRUM INTERNACIONAL DO AGRONEGÓCIO
FLORESTAL

Gramado - RS

Abril - 2009

ASPECTOS HISTÓRICOS

- **PROCESSO DE OCUPAÇÃO DO RS**
 - Imigrantes – final século XIX
 - Desmatamento
 - Industrialização da araucária – início século XX
 - Culmínio exploração da araucária - 1950

- **CONTROLE DA ATIVIDADE**
 - Reposição – 4 árvores/m³
 - Diâmetro mínimo – 40 cm
 - Criação do INP
 - Implantação das Florestas Nacionais

ASPECTOS HISTÓRICOS

- **CÓDIGO FLORESTAL – 1965**
- **Criação IBDF – 1967**
- **Incentivos fiscais – 1967 e 1970**

- **CONTROLE DA ATIVIDADE**
 - **Planos de corte**
 - **Reposição – 4 árvores/m³**
 - **Diâmetro mínimo – 40 cm**

ASPECTOS HISTÓRICOS

■ DÉCADA 80

- Início das restrições: Lei Albarelo
- Dificuldade para suprimento das serrarias
- Migração das serrarias para Amazonia
- Fim dos incentivos fiscais
- Constituição Cidadã

■ DÉCADA 90

- Extinção do IBDF e criação IBAMA
- Delegação da gestão ambiental aos Estados
- Código Florestal Estadual

EXPERIÊNCIA FAZENDA TUPI

- **DÉCADA 80**
 - Processo de exploração
 - Aquisição Grupo Vipal

- **DÉCADA 90**
 - Estudos e projetos pela UFSM
 - Elaboração de Plano de Manejo Florestal Sustentável
 - Encaminhado ao IBAMA – transferido ao DRNR
 - Resultado: até hoje não deferido
 - Início processo de recuperação da floresta e replantio da araucária

MANEJO DA ARAUCÁRIA

- **ESPÉCIE EM EXTINÇÃO ?**
 - Critérios para entrar na lista
 - Critérios para sair da lista
 - Baixa regeneração natural
 - Expulsa da floresta pelas latifoliadas
 - As que regeneram os proprietários cortam enquanto jovens
- **PARQUE INDUSTRIAL**
 - A madeira de araucária perdeu o mercado
 - O manejo de produtos madeiráveis terá que reconquistar o mercado e reorganizar as indústrias

MANEJO DA ARAUCÁRIA

■ CONCLUSÕES

- Remanescentes de araucária tendem a desaparecer por erosão genética e falta de regeneração;
- Conservação da araucária depende de uso;
- Urge mudança nos mecanismos de proibição.

OBRIKADO !